RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 03 de Novembro de 2026

Hospital Central de Mato Grosso realiza 2 mil cirurgias em sete meses de funcionamento

Unidade atinge marca histórica com mais de 70 procedimentos robóticos, consolidando inovação no SUS estadual

Em pouco mais de sete meses de atividades, a instituição de saúde pública de alta complexidade em Mato Grosso ultrapassou a marca de 2 mil cirurgias realizadas, incluindo mais de 70 intervenções realizadas com tecnologia robótica. Este resultado foi conquistado no início do corrente mês, impulsionado também por uma mobilização especial com procedimentos cirúrgicos pediátricos utilizando equipamento robótico.



A unidade, que é gerenciada pelo Einstein Hospital Israelita, tornou-se pioneira ao implementar cirurgias robóticas dentro do Sistema Único de Saúde estadual. Desde o início das operações, em 11 de fevereiro, o centro cirúrgico funcionou com esse recurso tecnológico avançado. O primeiro paciente submetido ao procedimento robótico foi tratado para câncer de próstata naquela mesma data.

O Hospital Central oferece 12 especialidades cirúrgicas distintas: urologia, cirurgia pediátrica, ortopedia em suas modalidades pediátrica e oncológica, cirurgia cardíaca para adultos e crianças, cirurgia geral, procedimentos do aparelho digestivo, ginecologia, cirurgia vascular, cirurgia torácica, mastologia oncológica, cirurgia plástica e neurocirurgia. Os procedimentos robóticos estão disponíveis nas áreas de urologia, pediátrica, aparelho digestivo e ginecologia.

Conforme o coordenador da linha cirúrgica da instituição, Iuri Tamasauskas, os primeiros sete meses demonstram a capacidade de execução de procedimentos cardíacos, correção de cardiopatias congênitas, intervenções neurológicas de alta tecnologia, cirurgias vasculares e robóticas. "Montamos uma estrutura cirúrgica multiprofissional com 172 médicos especialistas. Agora iniciamos uma fase focada em desenvolvimento, estimulando pesquisa, inovação e formação acadêmica. É um novo momento para a

instituição", explicou o coordenador.

Um evento especial realizado no início do mês evidenciou a capacidade técnica da unidade, com a execução de doze cirurgias pediátricas sob supervisão de Maria Lúcia Apezzato, cirurgiã pediatra do Programa de Robótica do Einstein. Três desses procedimentos envolveram o trato digestivo, com correção de refluxo e implantação de dispositivo gástrico para melhorar a absorção nutricional infantil.

Um dos casos de sucesso foi o de uma criança de 10 anos com condição neurológica associada a refluxo gastroesofágico que comprometia sua alimentação. A paciente, moradora de Várzea Grande, já havia sido submetida a dois procedimentos cirúrgicos na unidade três meses antes, quando foi tratada de pneumonia.

A responsável pela criança relatou alívio ao ser informada sobre a cirurgia robótica. A equipe médica havia recomendado este procedimento gástrico durante internações anteriores em junho. "Fiquei impressionada porque o corte tradicional seria muito grande. Com a técnica robótica, foram apenas pequenas incisões, e ela se recuperou muito bem", comentou a mãe, acrescentando que sua filha encontra-se internada na unidade de cuidados intensivos pediátrica.

A diretora-geral da instituição, Alessandra Bokor, destacou a relevância do alcance de 2 mil procedimentos cirúrgicos. "Atingimos plena operacionalidade em julho e estamos dedicados a expandir o acesso da população mato-grossense aos procedimentos de alta complexidade que disponibilizamos. Nosso objetivo é consolidar a instituição como referência em atenção segura, qualificada e focada na excelência do cuidado", afirmou.

A unidade iniciou suas operações em janeiro do corrente ano, funcionando exclusivamente pelo SUS. Todo paciente atendido na instituição é encaminhado por meio da Central Estadual de Regulação, garantindo acesso equitativo aos serviços.